

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2019

Programa: Pós-Graduação em Educação/PPGE

Área de Concentração: Educação

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Educação, Comunicação e Artes/CECA

Campus: Cascavel

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	--	--	60 h/a

(¹ Aula teórica - ² Aula Prática)

Docente: Maria Ester Rodrigues

EMENTA

Análise dos subsídios provenientes da Psicologia da Educação para a formação de Professores e possíveis derivações de teorias de psicológicas em formas de intervenção na realidade escolar.

OBJETIVOS

- Analisar a história das contribuições provenientes da Psicologia da Educação à formação docente, como campo multi, inter e transdisciplinar por natureza.
- Analisar a possibilidade da derivação de metodologias de ensino e práticas pedagógicas, a partir de teorias psicológicas de aprendizagem e desenvolvimento
- Analisar criticamente as relações Psicologia e Educação, alguns dos mitos e distorções nela presentes, bem como em algumas de suas teorias transpostas para a realidade educacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Psicologia da Educação
 - 1.1. História da Psicologia e Educação no mundo e no Brasil
 - 1.2. O que é Psicologia da Educação e na Educação
 - 1.3. O que é Psicologia da Educação, o que é Psicologia Escolar, e tentativa de definição de Psicologia Escolar Educacional

1.4. Perspectivas de futuro para a área, com privilégio para as contribuições para o campo educacional

2. A Atualidade de críticas clássicas à Psicologia da Educação brasileira no contexto do surgimento da Psicopedagogia como profissão
 - a. Críticas à atuação da Psicologia na Educação e da Educação (antigas e recentes) e surgimento da Psicopedagogia
 - b. Críticas à psicologia moderna (em geral)
3. A pluralidade das contribuições que emanam da ciência psicológica, sua (sub) utilização na formação e prática educativa docente, bem como desvirtuamentos comuns.
 - a. Auto apresentação da visão de Vygotsky sobre os temas desenvolvimento e aprendizagem em teorias vigentes no início do séc. passado.
 - b. Apresentação de estudo empírico sobre ecletismo teórico em discursos e documentos, ou distorções das ideias de Vygotsky e Piaget.
 - c. Apresentação de estudo sobre os "desvirtuamentos" mais comuns das ideias de Piaget.
4. Apresentação de algumas contribuições da Análise do comportamento aplicada à educação, com análise de mitos e distorções.
 - a. Profecias auto realizadoras: efeito dos nomes Skinner, Freud ou ausência de atribuição de autoria, na avaliação de um fragmento escrito.
 - b. Conceitos básicos sobre Análise do Comportamento
 - c. As funções do professor (profissional do ensino) do ponto de vista behaviorista/analítico-comportamental
 - d. Mitos e equívocos mais comuns sobre Behaviorismo radical e AC na Educação.

METODOLOGIA

1. Exposição dialogada dos temas referentes ao conteúdo da disciplina pela professora, com utilização dos recursos e instrumentos didáticos disponíveis, preferencialmente data show, quadro negro e giz.
2. Discussão de textos e assuntos pertinentes ao conteúdo;
3. Atividades individuais e grupais; como elaboração de questões chave sobre os textos indicados e elaboração de quadros comparativos sobre os assuntos tratados nos mesmos, como recurso para análise.

AValiação (critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

- 1 Presença participativa do acadêmico - Realização das atividades de ensino propostas, individualmente e em grupo: Valor 30
- 2- Produção de um trabalho final (artigo ou resenha) escrito individualmente, resultante

dos estudos das produções científicas (dissertações e ou teses), referenciais bibliográficos sobre assunto tratado na disciplina e respectivas discussões em sala de aula: Valor 70

OBS: A média final da disciplina será a **SOMA** das notas obtidas pelo aluno.

Critérios de avaliação

- 1- Observação da frequência e do atendimento às atividades propostas (conforme exposto no item 1) na disciplina.
- 2- Os critérios a serem considerados: No trabalho final (avaliação escrita e individual), o acadêmico deverá apresentar clareza conceitual, capacidade de execução de pesquisa bibliográfica e capacidade de articulação sobre os temas tratados na pesquisa e discutidos em sala de aula. O texto deve apresentar linhas de argumentação definidas e coerentes, deve ser claro, correto na linguagem e estar de acordo com as normas técnicas da ABNT ou da APA.

A média final do mestrando resulta da soma das atividades propostas, obtendo o conceito A (90-100); B (80-89); C (70-79); D (< 70), I (incompleto) e da frequência mínima obrigatória

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de, & AZZI, Roberta Gurgel. (2007). A psicologia da educação como um saber necessário para a formação de professores. **Temas em Psicologia**, 15(1), 41-55. Recuperado em 01 de setembro de 2015, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=389X2007000100006&lng=pt&lng=pt

ANTUNES, M. A. M. (2003). Psicologia e Educação no Brasil: Um olhar histórico-crítico. In: M. E. M. MEIRA & M. A. M. ANTUNES. **Psicologia Escolar: Práticas Críticas** (pp. 139-168). São Paulo: Casa do Psicólogo.

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino (1988). A Psicologia na Educação: algumas considerações. **Cadernos USP**, São Paulo: 97-112.

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino (2008). Psicologia Escolar e Educacional: História, compromissos e perspectivas. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, (ABRAPEE) 12 (2), Jul./Dez., 469-475. Retrieved September 01, 2015, from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=35572008000200020

AZEVEDO, Maria Amélia (1999). Psicologia Educacional e Educação: uma relação teoricamente eficaz, porém praticamente ineficiente? - 1980. **Psicologia da Educação**, (2), 15-41.

Barbosa, D. R. & Souza, M. P. R. (2012) Psicologia educacional ou escolar? Eis a questão. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, 16 (1), 163-173.

BARBOSA, D. R. (2012). Contribuições para a construção da historiografia da psicologia educacional e escolar no Brasil. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 32 (spe), 104-123.

BARBOSA, Deborah Rosária, & SOUZA, Marilene Proença Rebello de. (2012). Psicologia Educacional ou Escolar? Eis a questão. **Psicologia Escolar e**

Educacional, 16(1), 163-173. Recuperado em 07 de setembro de 2015, de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572012000100018&lng=pt&tlng=pt. 10.1590/S1413-85572012000100018.

BARBOSA, R. M. & MARINHO-ARAÚJO, C. M. (2010). Psicologia Escolar no Brasil: considerações e reflexões históricas. **Estudos de Psicologia — Campinas**, 27 (3), 393-402.

BZUNECK, José Aloyseo. (1999). A psicologia educacional e a formação de professores: tendências contemporâneas. **Psicologia Escolar e Educacional**, 3(1), 41-52. Recuperado em 06 de setembro de 2015, de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85571999000100005&lng=pt&tlng=pt. 10.1590/S1413-85571999000100005

CARMO, J. S e BATISTA, M. Q. (2003). Comunicação dos conhecimentos produzidos em análise do comportamento: uma competência a ser aprendida. **Estudos em Psicologia (Natal)**. 8 (3). <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v8n3/03112.pdf>

CHAKUR, C. R. de S. L.; SILVA, R. C.; MASSABNI, V. G. (2004). O Construtivismo no Ensino Fundamental: Um caso de Desconstrução. <http://27reuniao.anped.org.br/gr20/203.pdf>

GATTI, Bernardete A. (2010). Psicologia da educação: conceitos, sentidos e contribuições. **Psicologia da Educação**, (31), 7-22. Recuperado em 01 de setembro de 2015, de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psic/v31n01/0107.pdf>. 69752010000200002&lng=pt&tlng=pt

GOLDBERG, Maria Amélia Azevedo (1978). Psicologia Educacional e Educação: uma relação teoricamente eficaz, porém praticamente ineficiente? **Cadernos de Pesquisa**, 25, São Paulo: Fundação Carlos Chagas e Cortez Editora. <http://publicacoes.fcc.org.br/cjs/index.php/cp/article/view/1174>

GUZZO, R. S. L., MEZALIRA, A. C., MOREIRA, A. P. G., TIZZEI, R. P., & SILVA NETO, W. M. F. (2010). Psicologia e educação no Brasil: uma visão da história e possibilidades nesta relação. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, 26 (spe), 125–36.

HAYDU, V. B. e SOUZA, S. R. (2010). Contribuições da Análise do Comportamento para o desenvolvimento de tecnologias de ensino. In OLIVEIRA, F. N.; ALLIPRANDI, P. M. Z e MELETTI, S. M. F. (orgs.). **Educação em Reflexão: Contribuição teórica, atuação docente e pesquisa**. Londrina: EDUEL. http://www.researchgate.net/publication/259454360_Contribuicoes_da_Analise_do_Comportamento_para_o_desenvolvimento_de_tecnologias_de_ensino

HENKLAIN, Marcelo Henrique Oliveira, & CARMO, João dos Santos. (2013). Contribuições da análise do comportamento à educação: um convite ao diálogo. **Cadernos de Pesquisa**, 43(149), 704-723. Retrieved September 25, 2015, from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0014-15742013000200016&lng=en&tlng=pt

LARA, Aline Frollini Lunardelli; TANAMACHI, Elenita de Ricio; LOPES JUNIOR, Jair (2006). Concepções de Desenvolvimento e de Aprendizagem no trabalho do professor. **Psicologia em Estudo**, Maringá, 11 (3), 473-482. <http://www.scielo.br/pdf/pe/v11n3/y11n3a02>

LIMA, Renata Alves (2003). A Psicologia da Educação nos programas dos cursos de Pedagogia. **Psicologia da Educação**, 17 (2), p. 51-73.

MALUF, Maria Regina (1999). Novos rumos para a Psicologia e os Psicólogos da Educação – 1998. **Psicologia da Educação**, 9 (2), p. 15-41.

MEIRA, Marisa Eugênia Melillo e ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino (2003). **Psicologia escolar: Práticas Críticas**. São Paulo: Casa do Psicólogo.

PLACCO, V. M. S. (org.) (2000). **Psicologia e Educação: Revendo contribuições**. São Paulo: Educ.

RODRIGUES, M. E. (2002). **Behaviorismo Radical: mitos e discordâncias**. Cascavel: Edunioeste.

RODRIGUES, M. E. (2005). A Contribuição do Behaviorismo Radical para a formação de professores – Uma análise a partir de dissertações e teses no período de 1970 a 2002. Tese de Doutorado em Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Orientação da Profa. Dra. Melania Moroz. Acessível em: <http://www.sapientia.pucsp.br/~/media/Arquivos/2005/11/11/897/Publico/Tese%20Maria%20Ester%20Rodrigues.pdf>

RODRIGUES, Maria Ester (2006). Behaviorismo: Mitos, Discordâncias, Conceitos e Preconceitos. **Educere et Educare**, 1 (2), p. 141-164. Acessível em: revista.unioeste.br/index.php/educereteteducare/article/view/34-2006-01-02

RODRIGUES, Maria Ester e MOROZ, Melania (2008). Formação de Professores e Análise do Comportamento – a produção da pós-graduação de Psicologia e Educação. **Acta Comportamental**, 16 (3), p. 347-378. <http://www.redalyc.org/pdf/2745/274520180005.pdf>

SIMÕES, E.A.Q.; RAMOS, C.; CUNHA, D.W.; MEGALE, F.C.S.; ABUTARA, K.S.; SILVA, L.G.G.; DROSDEK, S. (2001). A influência do nome de autores (Freud ou Skinner) sobre o julgamento de um texto em estudantes de primeiro e último ano de psicologia. **Psikhê**, R. Curso Psicol. Cent. Univ. FMU. São Paulo, 6 (1): 55-65.

SKINNER, B. F. (1968/1972). **Tecnologia do Ensino**. São Paulo: EPU.

SKINNER, B. F. (2003) **Ciência e Comportamento Humano**. São Paulo: Martins Fontes.

SKINNER, B.F. (1982). **Sobre o Behaviorismo**. São Paulo: Cultrix

VYGOTSKY, L. S. (1988). Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. Em VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. São Paulo: Ícone - Edusp.

ZANOTTO, M. de L. B. (2000). **Formação de Professores: a contribuição da análise do comportamento**. São Paulo: EDUC.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAPEE (2007). Definição de Psicologia Escolar e Educacional <http://www.abrapee.psc.br/psicologoescolar.htm>, recuperado em 15/04/2007.

ALENCAR, E. S. (org.) (1992) **Novas Contribuições da Psicologia aos Processos de Ensino e Aprendizagem**. São Paulo: Cortez.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmaso Afonso (1995). O papel da pesquisa na articulação ente

saber e prática docente. **Psicologia da Educação**, 1, 35-41.

Assunção, Maria Madalena Silva de. (2007). Os livros didáticos de Psicologia Educacional: pistas para análise da formação de professores(as) - (1920 - 1960). **Temas em Psicologia**, 15(1), 69-84. Recuperado em 01 de setembro de 2015, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=389X2007000100008&lng=pt&lng=pt

AZZI, Roberta Gurgel; BATISTA, Sylvia Helena Souza e SADALLA, Ana Maria Falcão de Aragão (2000). **Formação de Professores: Discutindo o Ensino de Psicologia**. Campinas, SP: Alínea.

BARROS, Carlos César. (2007). Reflexões sobre a formação de professores de Psicologia. **Temas em Psicologia**, 15(1), 33-39. Recuperado em 01 de setembro de 2015, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=389X2007000100005&lng=pt&lng=pt

BERGAMO, Regiane Banzatto; ROMANOWSKI, Joana Paulin (2006). Concepções de Professores sobre a disciplina de Psicologia da Educação na formação docente. **UNirevista**, 1 (2), 1-15.

Brasil, R. T. (2012). Psicologia Escolar: o desafio da crítica em tempos de cinismo. **Psicologia Escolar e Educacional**, 16 (2), 209-17.

CARRARA, K. (org.). (2004). **Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens**. São Paulo: Avercamp.

CARVALHO, Alex Moreira (2000). **Compreendendo Psicologia: uma experiência na formação de educadores**. São Paulo: O Nome da Rosa.

CRUCES, A. V. V. (2010). Professores e pesquisadores em Psicologia Escolar: desafios na formação. **Em Aberto**, 23(86), 151-165.

DUARTE, N. (1996). **Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski**. Campinas: Autores Associados.

DUARTE, N. (2000). **Vigotski e o "aprender a aprender": crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana**. Campinas: Autores Associados.

GATTI, B. (2010a). Formação de professores no Brasil: Características e Problemas. **Educação & Sociedade**, 31 (113), 1355-1379. Recuperado em 14 de Setembro de 2015, de http://www.scielo.br/educ/soc/index.php?script=sci_arttext&pid=73302010000400016&lng=en&lng=pt

GATTI, Bernadete (1992). A Formação dos docentes: O confronto necessário Professor x academia. **Cadernos de Pesquisa**, 81, 70-74, Maio. <http://publicacoes.fec.org.br/ojs/index.php/revista/issue/view/15176405>

GUZZO, Raquel S. L. (Org.) (2001). Saúde psicológica, sucesso escolar e eficácia da escola: Desafios do novo milênio para a Psicologia escolar. Em: DEL PRETTE, Zilda A. P. (2001). **Psicologia escolar e educacional: Saúde e qualidade de vida**. Campinas, SP: Editora Alínea.

HOUDÉ, Olivier (2009). **Dez lições de Psicologia e Pedagogia: Uma contestação das ideias de Piaget**. São Paulo: Ática.

HÜBNER, Maria Martha Costa e MARINOTTI, Miriam (orgs.) (2004). **Análise do comportamento para a Educação: Contribuições recentes**. 1ª ed. Santo André, SP:

ESETec Editores Associados.

LAROCCA, Priscila (1999). **Psicologia na Formação Docente**. Campinas, SP: Editora Alínea.

LAROCCA, Priscila. (2000). O saber psicológico e a docência: reflexões sobre o ensino de psicologia na educação. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 20(2), 60-65. Retrieved September 01, 2015, from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932000000200009&lng=en&tlng=pt.10.1590/S1414-98932000000200009.

LAROCCA, Priscila. Ensino de Psicologia e seus fins na formação de professores: uma discussão mais que necessária. **Temas psicol.** [periódico na Internet]. 2007 Jun [citado 2015 Set 01] ; 15(1): 57-68. Disponível em: http://pensic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932007000100007&lng=pt

LUCION, C. S. & FROTA, P. R. O. (2009). Psicologia da Educação: Contribuições para a Formação Docente em Ciências Naturais. **VIDYA**, 29 (2), Jul./Dez., 31-42.

LUNA, S. V. (1999). Psicologia Educacional: tentativa de delimitação do campo – 1989. **Psicologia da Educação**, 9, 43-52.

MACIEL, Ira Maria (org.) (2001). **Psicologia e Educação: novos caminhos para a formação**. RJ: Ciência Moderna.

MALUF, M. R. (1999). Novos rumos para a Psicologia e os Psicólogos da Educação – 1998. **Psicologia da Educação**, 9, 2º sem., 15-41.

MEIRA, Marisa Eugênia Melila. Desenvolvimento e Aprendizagem: reflexões sobre suas relações e implicações para a prática docente. **Ciência & Educação**. <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v5n2/a06v5n2.pdf>

MOREIRA, A. F. B. (1997). A Psicologia... e o resto: o currículo segundo César Coll. **Cadernos de Pesquisa**, 100, São Paulo: Fundação Carlos Chagas e Cortez Editora.

OTTA, Emma; LEME, Maria Alice V. S.; LIMA, Maria da Penha P.; SAMPAIO, Sonia Maria R. (1983). Profecias auto realizadoras em sala de aula: Expectativas de estudantes de Psicologia como determinantes não intencionais de desempenho. **Psicologia**, 9 (2), 27-42.

PATTO, M. H. S. (1990). **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: Casa do Psicólogo

RODRIGUES, Maria Ester (1999). Algumas Concepções de Profissionais de Educação sobre Behaviorismo. In: KERBAUY, Rachel Rodrigues; WIELENSKA, R.C. (Org.). **Sobre Comportamento e Cognição: Psicologia Comportamental e Cognitiva - da reflexão teórica à diversidade na aplicação**. 1a ed. Santo André - SP: ARBytes, v. 4, 240-250.

SAISI, Neide Barbosa (2003). A Psicologia da Educação na formação do Pedagogo: o movimento da disciplina de 1972-1990 e sua articulação com o contexto histórico-cultural. **Psicologia da Educação**, 17 (2), p. 75-93.

SALVADOR, C. C.; MESTRE, M. M.; GOÑI, J. O. & GALLART, I. S. (1997/1999). **Psicologia da Educação**. Introdução e Cap. 1: Origem e Evolução da Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.

SEKKL, Marie Claire, & MACHADO, Adriana Marcondes. (2007). O Projeto Pedagógico do curso de formação de professores de Psicologia do Instituto de Psicologia da USP.

Temas em Psicologia, 15(1), 127-134. Recuperado em 01 de setembro de 2015, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=1807-389X2007000100013&lng=pt&log=ent

SILVARES, E. F.M. (1993). O papel preventivo das clínicas-escola de Psicologia em seu atendimento a crianças. **Temas em Psicologia**, 2, 87-97.

SISTO, Fermino Fernandes; OLIVEIRA, Gislene de Campos e FINI, Lucila Dihel Tolaine (orgs.) (2000). **Leituras de Psicologia para Formação de Professores**. Petrópolis, RJ: Vozes e Bragança Paulista, SP: Universidade São Francisco.

SKINNER, B.F. (1983). **O Mito da Liberdade**. Cap.2: Liberdade e Cap. 3. Dignidade. São Paulo: Summus.

SOUZA, B. P. (org.) (2007). **Orientação à queixa escolar**. São Paulo: Casa do Psicólogo.

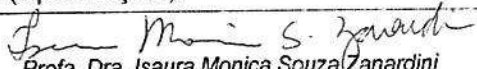
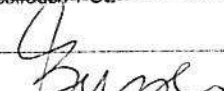
SOUZA, M. P. R.; RAMOS, C. J. M.; LIMA, C. P.; BARBOSA, D. R.; CALADO, V. A.; YAMAMATO, C. (2014). Atuação do psicólogo na educação: análise de publicações científicas brasileiras. **Psicologia da educação**, 38, 1º sem., 123-138.

VIGOTSKI, L. S. (2000). Estudo do desenvolvimento dos conceitos científicos na infância. Em L. S. VIGOTSKI. **A construção do pensamento e da linguagem** (p. 241-394). (P. Bezerra, Trad.). São Paulo: Martins Fontes.

WITTER, Geraldina Porto (org.) (2004). **Psicologia e Educação: Professor, ensino e aprendizagem**. Campinas, SP: Editora Alínea.

ZANOTTO, M. de L. B. (1997). **Formação de professores: A contribuição da análise comportamental a partir da visão Skinneriana de ensino**. Tese de doutorado em Psicologia da Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo -- PUC SP.

ZANOTTO, M. de L. B.; MOROZ, Melania e GIOIA, Paula S. (2000). Behaviorismo Radical e Educação. **Revista da APG**. v. 1, n. , São Paulo: A Associação.

DOCENTE	
Data:	 Assinatura do docente responsável pela disciplina
Colegiado do Programa (aprovação):	
Ata nº <i>002</i> de <i>26/03/19</i>	 Prof. Dra. Isaura Monica Souza Zanardini RG nº 5.421.000-0
Coordenadora:	Assinatura da Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação - nível de Mestrado/PPGE
Conselho do Centro (homologação):	
Ata nº <i>003/2019</i> de <i>01 de Abril de 2019</i>	 Assinatura Sanimar Busse R.G. 4.242.612-1
Diretor do Centro:	Diretora do Centro de Educação, Comunicação e Artes Portaria nº 0013/2016-GRE
Encaminhado cópia a Secretaria Acadêmica em: / /	Nome/assinatura